

## **Entre o varguismo e o sindicalismo: o início da carreira política de João Goulart e sua gestão no Ministério do Trabalho (1953-54)**

Vinicius de Lara Ribas<sup>1</sup>

Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Colvero<sup>2</sup>

Este trabalho é uma proposta de análise relacionada ao Ministério do Trabalho, durante o segundo governo de Getúlio Vargas e, particularmente, a gestão de João Goulart a frente da pasta. Este momento da carreira política de Goulart é por nós estudado não por ser o primeiro, mas por nele ser o início da política desenvolvida por Goulart por toda sua carreira política, que é a aproximação com sindicatos e com a esquerda brasileira. No entanto, é interessante notar que Goulart também se via dividido entre o “varguismo”, preocupado sempre em reafirmar seu compromisso com Getúlio, Goulart reafirmava também um compromisso com todos os setores do governo, que depois vinha a ser quebrado assim que ele tomava medidas em favor dos sindicatos, o que, muitas vezes contrariava os despachos da área da Fazenda. Havia também os interesses midiáticos, que se voltava contra João Goulart e, por isto, o chamavam de “demagogo comunista” e “peronista”, em alusão a Perón, presidente da Argentina e criador do “peronismo”, doutrina política que aglutinava trabalhadores. Nesse sentido, a gestão de Goulart é um divisor de águas de sua carreira, onde ele consolidou a aproximação aos sindicatos, no entanto, sem perder a identidade varguista, que ele iria deixar só após o suicídio de Vargas (1954).

---

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Sociais – Ciência Política na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – campus São Borja e bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). viribas92@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professor Adjunto e coordenador do curso de Ciências Sociais – Ciência Política da UNIPAMPA. rbcolvero@gmail.com